



LUTA EM BRASÍLIA: RELATO DAS OITO SEMANAS DE MOBILIZAÇÕES CONTRA A PEC 32

EDITORIAL: SINDICATO E TAEs PRESENTES NAS LUTAS DA CATEGORIA

Mobilizações contra a PEC 32, defesa do serviço público, fiscalização do retorno ao trabalho presencial e manifestações Fora Bolsonaro marcam luta da categoria.

PÁGINA 2

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA É MARCADO POR ATOS FORA BOLSONARO

Em Florianópolis, militantes do movimento negro e da sociedade em geral tomaram as ruas no último dia 20 de novembro para lutar por melhores condições de vida e pelo Fora Bolsonaro.

PÁGINA 3

SERVIDORES DEBATEM IN 65 E SUA IMPLEMENTAÇÃO NA UNIVERSIDADE

A Instrução Normativa 65, que trata sobre o regime de Teletrabalho mediante adesão ao Plano de Gestão, foi motivo de reunião entre a gestão da UFSC e os TAEs.

PÁGINA 4

EDITORIAL

O ano de 2021 está sendo um período de intensas lutas da população brasileira e dos servidores públicos na defesa de seus direitos. A política genocida do atual governo busca não só dizimar parte da população com seu combate ineficiente à pandemia de Covid-19, mas também rebaixar cada vez mais as condições de vida dos trabalhadores.

Na UFSC, a Administração Central da universidade parece seguir a agenda federal, aproveitando o momento de intenso ataque para cercar cada vez mais os direitos dos servidores. Seguimos acompanhando as movimentações sobre o teletrabalho, as normativas acerca da Avaliação de Desempenho e Estágio Probatório, o assédio moral e o retorno às atividades de trabalho presenciais.

Nesta edição do Jornal Circulação, trazemos uma retrospectiva da luta contra a PEC 32 e um balanço das mobilizações que os TAEs da UFSC participaram. Entre setembro e novembro deste ano, o SINTUFSC manteve uma comitiva permanente de trabalhadores em Brasília para contribuírem na luta

de todo serviço público contra a PEC 32 / Reforma Administrativa. Foram oito semanas de mobilizações intensas na capital federal e também em Santa Catarina, com atos locais em conjunto com o Fórum Catarinense dos Servidores Públicos.

Além disso, também mostramos o ato do dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, que aconteceu em Florianópolis e em diversas outras cidades ao redor do país, enfatizando a resistência e a importância de toda a população se rebelar contra o genocídio do povo negro no Brasil. Além da luta por condições dignas de vida, os manifestantes também foram às ruas pelo Fora Bolsonaro e sua política de morte.

Por fim, um informe sobre as discussões acerca da Instrução Normativa 65 (IN 65) que trata sobre o regime de Teletrabalho mediante adesão ao Plano de Gestão. É importante ressaltar que o regime de teletrabalho é muito diferente do trabalho remoto que a maioria de nós ainda está realizando durante a pandemia. A proposta traz diversas contradições que precarizam as condições de trabalho dos TAEs, como por exemplo a transferência de despesas para o servidor, como internet e energia elétrica.

Seguimos acompanhando as movimentações locais e nacionais, sempre com o mesmo objetivo: garantir melhores condições de trabalho e vida para toda população!

GESTÃO TAEs UNIDOS!

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!



**EDIT-
ORIAL**

O Jornal Circulação é uma publicação do Sindicato de Trabalhadores em Educação das Instituições

Públicas de Ensino Superior do Estado de Santa Catarina.

Endereço: Rua João Pio Duarte da Silva, s/n – Caixa Postal 5130. Córrego Grande – Florianópolis CEP 88037 000

sintufsc@sintufsc.ufsc.br
www.sintufsc.ufsc.br
imprensa@sintufsc.ufsc.br

EXPEDIENTE

Nº 148 - Novembro 2021
Tiragem: 3.500 exemplares

Jornalista Responsável:
Rubens Lopes – 0006383/SC

Coord. de Comunicação:
Karine Albrescht Kerr

Reportagens: Ana Sophia Sovernigo, Priscila dos Anjos e Rubens Lopes

Diagramação: Ana Sophia Sovernigo

Ilustrações: Ariely Suptitz

Projeto Gráfico: Ana Sophia Sovernigo e Rubens Lopes

Caso você deseje parar de receber a edição impressa do Jornal Circulação, envie um e-mail para sintufsc@gmail.com.



LUTA EM BRASÍLIA: RELATO DAS OITO SEMANAS DE MOBILIZAÇÕES CONTRA A PEC 32

De 13 de setembro a 29 de outubro, o SINTUFSC manteve uma comitiva permanente de TAEs e coordenadores do Sindicato em Brasília para pressionar os parlamentares a não aprovarem a Reforma Administrativa. Foram oito semanas de luta intensa contra a PEC 32 na Capital Federal e em Santa Catarina.

A mobilização continua! Diversas entidades sindicais e movimentos sociais e estudantis continuam em Brasília realizando atos e dialogando com parlamentares. O SINTUFSC segue produzindo conteúdos informativos para alertar a categoria e a população em geral sobre como a PEC 32 visa precarizar os serviços públicos. Confira abaixo alguns números da mobilização contra a PEC 32.

35 dias de luta ininterruptas em Brasília.

13 TAEs da UFSC e trabalhadores da UFSC na capital federal.

21 Mobilizações.

16 Idas à Câmara dos Deputados Federais para pressionar parlamentares.

43 Produções de conteúdos informativos e de cobertura das mobilizações contra a PEC 32.

A cada nova semana de luta contra a PEC 32, os TAEs da UFSC encontraram-se com servidores

do país todo no Aeroporto Internacional de Brasília para receber os parlamentares ao som de tambores e palavras de ordem contra a Reforma Administrativa. Logo na primeira semana, a frase “Se votar, não volta” já estava presente nos cartazes e discursos para informar que o voto pela aprovação da PEC 32 terá consequência nas urnas em 2022.

O anexo II da Câmara dos deputados virou um dos principais pontos de encontro dos trabalhadores que se reuniram diversas vezes para realizar falas, entoar palavras de ordem e receber os parlamentares contrários à PEC 32 para que relatassem a repercussão das mobilizações dentro da Câmara. Esses atos eram geralmente transmitidos online para trabalhadores de todo Brasil.

A sétima semana de lutas reuniu centenas de servidores que caminharam em marcha do Espaço do Servidor, próximo ao Ministério da Economia, até o Palácio do Planalto.

Os sindicatos e movimentos sociais também negociaram semanalmente a entrada de militantes na Câmara para visitar os gabinetes de deputados. A comitiva do SINTUFSC foi recebida pelos parlamentares Rui Falcão, Fernanda Melchiona, Pedro Uczai, Paulo Pi-

menta e Ricardo Guidi. Dos cinco deputados, somente Ricardo Guidi mostrou-se favorável a alguns aspectos da Reforma Administrativa, posicionamento que foi criticado pelos TAEs da UFSC durante a conversa. Já os outros deputados afirmaram que vão votar contra a aprovação da PEC 32.

LUTA CONTRA A PEC 32 EM SANTA CATARINA

O SINTUFSC criou, junto com a base de trabalhadores, um comitê para pensar e realizar ações locais contra a Reforma Administrativa.

A cada semana de luta, reuniões de mobilização e assembleias da categoria eram realizadas para organizar as próximas ações e identificar os TAEs que tinham disponibilidade para compor o comitê permanente em Brasília.

Em articulação com o Fórum dos Servidores Públicos de Santa Catarina, foram organizadas mobilizações regionalizadas no estado, levando o debate à Assembleia Legislativa e às Câmaras de Vereadores. Em Florianópolis, carros de som circularam pela cidade, faixas com palavras de ordem contra a PEC 32 foram fixadas na Ponte Hercílio Luz e no caminho para o aeroporto, atos foram realizados em frente a casa da deputada federal Ângela Amin, além de mobilizações pelo Fora Bolsonaro.

O SINTUFSC segue em permanente mobilização contra mais esse ataque aos serviços públicos!



POTÊNCIA DO DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA É CELEBRADA COM ATO FORA BOLSONARO

O dia da Consciência Negra, em Florianópolis, foi marcado por um ato Fora Bolsonaro organizado pelas entidades do movimento negro catarinense. Assuntos como o genocídio da população negra, o racismo estrutural e o apagamento da atuação negra na política pautaram a mobilização que contou com centenas de pessoas.

O ato teve concentração no Largo da Alfândega, no centro de Florianópolis, e percorreu as ruas da cidade até a entrada do Monte Serrat, uma das comunidades florianopolitanas com maior percentual de população negra do município. Em frente a entrada da comunidade, o militante negro Maurício Garcias puxou o seguinte jogral, que foi repetido pelos presentes no ato:

“Hoje dia 20 de novembro, o dia da Consciência Negra, não pode ser um dia comum, não pode passar batido. Ele precisa ser saudado, ele precisa ser vivido. Ele precisa entrar na história. Porque a história que contaram até hoje, não é a história ver-

dadeira. É uma história escrita por mãos brancas, em cima de sangue negro. E é por isso que nós pessoas negras e aliados brancos, revolucionárias, saímos de casa de manhã. Para gritar em alto e bom som que o Brasil é um país de luta e que não vai aceitar senhor de escravo racista, fascista, comandar o nosso país. Por isso é necessária uma revolta preta. É necessário construir um poder popular, que tem cor, e tem gêneros, que tem classe e que tem sede de mudança”.

Durante o ato, as falas alertaram para como a precariedade vivida pelos brasileiros tem ainda mais impacto sobre a população negra, que no Brasil, possui os indicadores sociais mais vulneráveis.

“É muito importante a gente está aqui nas ruas no dia 20 de novembro, porque dia 20 representa a luta do povo negro. Um povo que constrói o país com as próprias mãos, mas sente as consequência de um sistema que nos explora para enriquecer a burguesia. Nos é



“Numa sociedade racista, não basta não ser racista. É necessário ser antirracista.” - Angela Davis

retirada as condições mínimas de uma vida digna. O gás, a gasolina, a comida, tudo aumenta enquanto nossos direitos são retirados um a um. A consciência negra é lutar por direitos e dignidade. A gente não aguenta ver os nossos morrerem. Para isso a gente precisa construir o nosso projeto de sociedade. E não tem salvador não. É o povo na rua em luta”, disse uma militante negra durante o ato.

SERVIDORES DEBATEM A INSTRUÇÃO NORMATIVA 65

Está em discussão na UFSC a Instrução Normativa 65 (IN 65) que trata sobre o regime de Teletrabalho mediante adesão ao Plano de Gestão. Os diretores do SINTUFS Karine Kerr e Humberto Martins foram designados para compor a comissão que conta com membros da Prodesp, em sua maioria, e da CIS. No dia 24/11/21 a comissão se reuniu para discutir o tema.

Durante a reunião foi definido que os questionários elaborados e apresentados pela DAJOR serão analisados pelo grupo antes

de serem enviados aos servidores da universidade. Os questionários serão enviados para todos os servidores a fim de investigar se conhecem a IN 65, se os setores têm condições para se adequar ao Plano de Gestão, se estão cientes das vantagens e desvantagens da adoção deste modelo de trabalho.

Foi estipulado um prazo de 60 dias para que a comissão apresente os resultados de seu trabalho - uma minuta de normativa para o Plano de gestão, e um relatório de diagnóstico da viabilidade de aplicação. Os representantes do

SINTUFSC demonstraram preocupação com o pouco tempo para discussão e proposições sobre matéria dessa importância, e sugeriram que seja feita uma prorrogação do prazo.

Assim, foram elencados questionamentos para que se possa analisar a realidade de cada setor da Universidade e elaborar uma proposta que seja adequada às exigências dos servidores.

O SINTUFSC convida os TAEs a estarem atentos a essa discussão e participarem das atividades convocadas pelo Sindicato.